



A Resistência e o Protagonismo da Mulher Indígena: A Trajetória de FEN'NO na Região de Chapecó/SC

¹Joziane Rocha

²Everton Bandeira Martins

³Cássio Barbieri

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em parceria com a Escola de Educação Básica Professora Zélia Scharf, tem como foco a valorização da história e da resistência indígena a partir da trajetória de Fen'NO, mulher Kaingang e importante liderança da Terra Indígena Toldo Chimbangue, em Chapecó/SC.

O estudo parte da necessidade de romper com os silenciamentos históricos sobre a presença indígena na formação regional e destacar o protagonismo feminino na luta pela terra, pela preservação dos saberes tradicionais e pela educação intercultural. Como destaca Schild (2017), as mulheres indígenas são guardiãs da memória, lideranças espirituais e políticas, e suas trajetórias são fundamentais para compreender as formas de resistência dos povos originários no Brasil.

A escolha da temática está ancorada na importância de abordar, no espaço escolar, a diversidade cultural e o reconhecimento de figuras históricas locais que atuaram na defesa dos direitos indígenas. A proposta articula a pesquisa com uma prática didática voltada a estudantes do ensino fundamental, visando sensibilizá-los para a

¹ Acadêmica Joziane Carneiro da Rocha, do Curso de História da 9ª fase de 2025. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). jozianerocha7@gmail.com

² Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com período sanduíche na Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Professor Adjunto na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Coordenador do PIBID, Núcleo História. everton.martins@uffs.edu.br

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Prof. Cássio Barbieri. cassiobarbieri@gmail.com

importância da memória, da oralidade e da ancestralidade indígena, por meio da história de vida de Fen'NO.

1 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza teórico-prática, após prática ser documentada e descritiva. Foi realizada por meio de documentação indireta, com análise bibliográfica e documental, utilizando como principais fontes o depoimento de Fen'NO no documentário de Penna Filho (2000) e a biografia publicada no projeto “Os Brasis e Suas Memórias” (SAVOLDI, 2017; FILHO, 2000). A metodologia se ancora no método indutivo, buscando compreender os significados atribuídos à trajetória de Fen'NO por meio da recepção dos alunos em práticas escolares, promovendo reflexões críticas sobre identidade, território e resistência.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A proposta didática desenvolvida neste projeto é sustentada pela perspectiva decolonial (WALSH, 2009), que propõe a valorização dos saberes silenciados pelas narrativas eurocentradas que historicamente desvalorizou, marginalizou o silenciou outros saberes, como os indígenas, africanos, latinos-americanos, entre outros. E pela interculturalidade crítica, que, segundo Oliveira (2016), isca criticar além da simples convivência entre culturas diferentes, ela propõe um diálogo verdadeiro, em que os diferentes modos de viver, pensar e conhecer sejam tratados de formas respeitosa. Já no espaço escolar, isso significa criar espaços onde todas as culturas possam dialogar de forma crítica, refletindo essa questão de poder e buscando transformar práticas em que se reproduzem desigualdades.

Descrição da Atividade

- Compreender o papel histórico e cultural da liderança feminina indígena Fen'NO na luta pelos direitos do povo Kaingang;
- Valorizar as culturas indígenas brasileiras, em especial a presente no território chapecoense;
- Estimular a expressão artística e oral das crianças a partir de elementos da tradição e memória.

Etapas da Atividade:

Quem foi Fen'NO? – Conhecendo a história da guerreira Kaingang

- Exibição de trechos da biografia de Fen'NO com leitura mediada;
- Roda de conversa sobre liderança e resistência;
- Leitura e interpretação da “Canção à Fen'NO”;
- Discussão sobre o significado da homenagem;
- Produção de rimas ou poesias sobre figuras inspiradoras;

- Apresentação e exposição dos trabalhos na escola.

Materiais necessários:

- Papel A3, lápis de cor, giz de cera, cartolina, cópia da canção, aparelho de som.

Possíveis possibilidades de Ampliação:

- Criação de livrinho ilustrado sobre Fen'NO;

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Embora o projeto esteja em andamento, os dados preliminares indicam grande receptividade por parte dos estudantes na abordagem da temática indígena sob uma perspectiva humanizada e local. A figura de Fen'NO desperta identificação e curiosidade nas crianças –isso porque, em sala de aula quando questionamos sobre a figura indígena, pouquíssimos ouviram falar sobre a mesma e outra grande parcela da classe, nem sequer chegaram ouvir esse nome, promovendo uma ruptura com a imagem estereotipada do indígenas nos materiais didáticos convencionais. A expectativa é de que a atividade favorece a construção de novas narrativas e promova o respeito à diversidade cultural, a partir da valorização da memória das mulheres indígenas em contextos escolares.

CONCLUSÃO

A trajetória de Fen'NO representa uma fonte rica para o trabalho com a memória e a identidade dos povos indígenas, especialmente no ambiente escolar. A proposta didática pensada no âmbito do (PIBID) possibilita refletir sobre o papel da mulher indígena na História e na atualidade, contribuindo para a desconstrução de preconceitos e o fortalecimento da educação intercultural. O trabalho será aprofundado com a realização da intervenção pedagógica e análise dos resultados, esperando-se que a proposta possa ser replicada em outras escolas como estratégia de valorização dos saberes tradicionais.

REFERÊNCIAS

FILHO, Penna. Fêndô – Tributo a uma Guerreira. 2000. Disponível em: <https://vimeo.com/25980870>. Acesso em: abr. 2025.

OLIVEIRA, João Pacheco de. Indígenas no Brasil: resistência e organização. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016.

RAÍZES e Histórias Ancestrais. Chapecó: Edições Regionais, 2024.

SAVOLDI, Adiles. A força da Fen'Nó: uma dádiva aos Kaingang da Terra Indígena Toldo Chimbangue. Anais do Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress, 2017.

SCHILD, Joziléia Daniza Jagso Inácio. À luz forte de Fen'nó: a luta da guerreira Kaingang pela terra. In: Os Brasis e Suas Memórias. Disponível em: <https://osbrasisesuasmemorias.com.br/biografia-fenno/>. Acesso em: abr. 2025.

WALSH, Catherine. Interculturalidade e colonialidade do poder: um pensamento e posicionamento outro a partir da diferença colonial. In: Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 30, n. 109, p. 27-48, 2009.

(Depoimento de Fen'Nó. FILHO, Penna, 2000). (fonte: <https://osbrasisesuasmemorias.com.br/biografia-fenno/>)